

Para refletir: Água - sem ela seremos o planeta Marte de amanhã

Postado por [Agda Silva Prado](#), em 27/04/2011 14:48:22

Água: sem ela seremos o planeta Marte de amanhã

Marco Antonio Ferreira Gomes
geólogo; D.Sc. em Solos e pesquisador da
Embrapa Meio Ambiente



Todos os seres vivos, indistintamente, dependem da água para viver. No entanto, por maior que seja sua importância, as pessoas continuam poluindo os rios e suas nascentes, esquecendo o quanto ela é essencial para a permanência da vida no Planeta. Trata-se de um recurso natural essencial, seja como componente bioquímico de seres vivos, como meio de vida de várias espécies vegetais e animais, como elemento representativo de valores sociais e culturais e até como fator de produção de vários bens de consumo final e intermediário.

Os dados citados pela ONU, a seguir, mostram a necessidade urgentíssima de se utilizar a água de forma prudente e racional, evitando o desperdício e a poluição, pois:

- Um sexto da população mundial, mais de um bilhão de pessoas, não têm acesso à água potável;
- 40% dos habitantes do planeta (2.600 milhões) não têm acesso a serviços de saneamento básico;
- Cerca de 8 mil crianças morrem diariamente devido a doenças ligadas à água insalubre e a um saneamento e higiene deficientes;
- Segundo a ONU, até 2025, se os atuais padrões de consumo se mantiverem, duas em cada três pessoas no mundo vão sofrer escassez moderada ou grave de água.

A água no mundo

No dia 22 de março, é comemorado o dia mundial da água. Se hoje os países lutam por petróleo, não está longe o dia em que a água será devidamente reconhecida como o bem mais precioso da humanidade.

A Terra possui 1,4 milhões de quilômetros cúbicos de água, mas apenas 2,5%, desse total, são de natureza doce. Os rios, lagos e reservatórios de onde a humanidade retira o que consome só correspondem a 0,26% desse percentual. Daí a necessidade de preservação dos recursos hídricos. Em todo mundo, cerca de 10% da água disponibilizada para consumo são destinados ao abastecimento público, 23% para a indústria e 67% para a agricultura.

A água no Brasil

O Brasil tem a maior reserva de água doce do Planeta, ou seja, 12% do total mundial. Sua distribuição, porém, não é uniforme em todo o território nacional. A Amazônia, por exemplo, é uma região que detém a maior bacia fluvial do mundo. O volume d'água do rio Amazonas é o maior do globo, sendo considerado um rio essencial para o planeta. Ao mesmo tempo, é também uma das regiões menos habitadas do Brasil.

Em situação oposta, as maiores concentrações populacionais do país encontram-se nas capitais e nos centros urbanos de maior porte, distantes dos grandes rios brasileiros, como o Amazonas, o São

Francisco e o Paraná. O maior problema de escassez ainda é no Nordeste, onde a falta d'água por longos períodos tem contribuído para o abandono das terras e para a migração aos centros urbanos como São Paulo e Rio de Janeiro, agravando ainda mais o problema da escassez de água nestas cidades.

Embora existam alguns cenários preocupantes, o Brasil ainda está em condições privilegiadas em relação ao resto do mundo, principalmente quanto à disponibilidade de recursos hídricos dentro dos padrões qualitativos e quantitativos aceitáveis; porém, há de se pensar que os mesmos deverão servir as futuras gerações, o que aumenta muito nossa responsabilidade sobre esse legado.

O Século XXI será decisivo quanto à adoção de manejos sustentáveis dos recursos hídricos. Duas frentes básicas desafiam este processo: o aumento crescente da população, com maior demanda por água, e a disponibilidade reduzida em função da sua má distribuição no Planeta, cuja origem está preconizada pelas mudanças climáticas globais nas próximas décadas.

Em síntese, o Planeta está em curso para uma condição ambiental de caráter catastrófico, talvez semelhante à condição do Planeta Marte, guardadas as devidas proporções, considerando que lá o processo de extinção da água (pelo menos em superfície) levou milhares ou milhões de anos, aliado a uma mudança climática implacável à permanência da vida, ou seja, o predomínio de temperaturas muito abaixo de zero. Será este também o destino do nosso Planeta?

Fonte: Portal Dia de Campo